

VISANDO PRESTAR
MELHORES SERVIÇOS

**INAUGURADO
CONSULADO GERAL
EM FARO**

Pág. 4

**EMBAIXADA
PROMOVE
CORRIDA
PEDESTRE**



DR. AGOSTINHO NETO

**JOSEMAR GONÇALVES
O "ROBINHO
ANGOLANO"**

Pág. 14

**MISS ANGOLA EM
PORTUGAL • 2011**

**CATARINA FURTADO
COROADA**

Pág. 16



**MISS ANGOLA
RAINHA DO MUNDO**

ANGOLA E PORTUGAL

ASSINAM PROTOCOLO SOBRE FACILITAÇÃO DE VISTOS



Pág. 2

Angola e Portugal assinaram, este mês, em Lisboa, um acordo que permite o alargamento do prazo dos vistos de entrada e possibilita múltiplas entradas dos cidadãos com um mesmo visto no território dos dois países. Assinaram o acordo o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, e o seu homólogo português, Paulo Portas. Com o protocolo, os vistos de curta duração podem ter 90 dias por semestre, no máximo de 180 dias por ano, com múltiplas entradas.



NOTA DE REDACÇÃO



Nesta edição do mês de Setembro, do Dia do Nacional António Agostinho Neto, o Jornal Mwangolé destaca a assinatura do acordo entre Angola e Portugal, que permite o alargamento do prazo dos vistos de entrada e possibilita múltiplas entradas dos cidadãos com um mesmo visto no território dos dois países. Assinado pelo ministro angolano das Relações Exteriores, Georges Chikoti, e pelo seu homólogo Paulo Portas, o protocolo vai permitir que os vistos de curta duração podem ter 90 dias por semestre, no máximo de 180 dias por ano, com múltiplas entradas. Chikoti reconheceu haver "muitas dificuldades" na obtenção de vistos para os dois países e garantiu que o acordo vai facilitar todo o processo. Ainda no plano diplomático, concretamente na vertente consular, Georges Chikoti inaugurou, durante a sua visita a Portugal, o Consulado Geral de Angola em Faro, considerando que o mesmo vai permitir prestar melhores serviços à comunidade angolana em Portugal e aos portugueses que têm negócios em Angola. Em Faro, Georges Chikoti assistiu igualmente ao momento cultural para assinalar mais um aniversário do Dia do Herói Nacional, cuja data foi assinalada em Lisboa, pela comunidade angolana, com a realização da primeira edição da "Corrida Pedestre Dr. António Agostinho Neto". O certame contou com a participação de cerca de três centenas de pessoas, tendo contado imenso o carácter amigável que norteou a corrida. De lamentações, registámos a morte de um dos pais das Independências das então colónias portuguesas, o primeiro presidente da República de Cabo Verde, Aristides Maria Pereira, tendo o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, enviado ao seu homólogo de Cabo Verde, José Carlos Fonseca, em nome do Povo e Governo angolano, uma mensagem de condolências. Na missiva, Eduardo dos Santos manifesta a sua tristeza e consternação, e presta uma "rendida homenagem à figura do ilustre estadista, cujo destino se confundiu com o processo de libertação e formação da nação cabo-verdiana". Igualmente, o MPLA manifestou-se consternado pela morte de Aristides Pereira, considerando "o Camarada Aristides Maria Pereira líder histórico e figura relevante da luta de libertação nacional dos Povos de Cabo Verde e da Guiné-Bissau contra o colonialismo português, e companheiro de Amílcar Cabral". Do aspecto positivo, anotámos a vitória da jovem Catarina Furtado no concurso de Miss Angola em Portugal - 2011, num acto realizado dias depois de Angola, através de Leila Lopes, ter conquistado o Miss Universo, em São Paulo. Catarina Furtado vai representar a comunidade angolana em Portugal no concurso de Miss Angola 2011, em Luanda, e é nossa convicção que não vai deixar mal vista a diáspora angolana nas terras de Luís de Camões.

Boa leitura!

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES EM PORTUGAL

ANGOLA E PORTUGAL ASSINAM PROTOCOLO SOBRE FACILITAÇÃO DE VISTOS

Angola e Portugal assinaram, este mês, em Lisboa, um protocolo que permite o alargamento do prazo dos vistos de entrada e possibilita múltiplas entradas dos cidadãos com um mesmo visto no território dos dois países.



Assinaram o protocolo o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, e o seu homólogo português, Paulo Portas. Com o protocolo, os vistos de curta duração podem ter 90 dias por semestre, no máximo de 180 dias por ano, com múltiplas entradas. Os vistos de curta duração tinham a duração máxima de 30 dias e podiam ser renovados duas vezes, sem múltiplas entradas. Os vistos de trabalho eram até agora de um ano, renováveis por duas vezes de igual período, no máximo de três anos. Quem solicitava um visto, devia ir ao seu país para fazer a renovação. Agora, os vistos de trabalho têm a duração máxima de três anos, mas com múltiplas entradas e saídas. O protocolo prevê uma maior rapidez na concessão de vistos. O período para obter uma autorização de curta duração pode demorar oito dias e um mês para os vistos de trabalho. As autoridades portuguesas classificam o protocolo de "histórico" porque vai permitir "um novo ciclo na mobilidade de cidadãos dos dois países, com um evidente desenvolvimento das relações económicas e laborais". O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, reconheceu haver "muitas dificuldades" na obtenção de vistos para os dois países e garantiu que o protocolo vai facilitar todo o processo. O protocolo vai facilitar a circulação de cidadãos. No mesmo dia, o governante angolano assinou com o seu homólogo português, Paulo Portas, um outro protocolo de cooperação entre o Instituto de Relações Internacionais (IRI) do Ministério das Relações Exteriores e o Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros.





ASSINADO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DA NOVA SEDE DA CPLP

O ministro angolano das Relações Exteriores e presidente do Conselho de Ministros da CPLP, Georges Rebelo Pinto Chikoti, assinou, em Lisboa, conjuntamente com o seu homologo português, Paulo Portas, e o director-geral da CPLP, Hélder Vaz, em representação do Secretário Executivo, o protocolo de cedência e aceitação da nova sede da organização. O Palácio do Conde de Penafiel é a nova sede da CPLP. Na cerimónia, que reuniu representantes dos oito Estados-membros, Georges Chikoti salientou o "esforço abnegado de todos: Estados, instituições, personalidades que permitiram integrar a CPLP no reportório internacional". Chikoti recordou as palavras do Presidente José Eduardo dos Santos, na cerimónia de encerramento da 8ª Conferência de Chefes de Es-

tado e de Governo da CPLP, em 2010, que sublinhou "a necessidade premente na reestruturação e profissionalização do Secretariado Executivo da CPLP, e garantir condições técnicas e materiais para o seu trabalho". Por sua vez, Paulo Portas disse que a nova sede "é um local digno", cujo acto de cedência do edifício da nova sede "é também um acto importante na dignificação internacional e valorização da comunidade dos povos de língua oficial portuguesa". Hélder Vaz, em substituição do Secretário Executivo da CPLP, Simões Pereira agradeceu aos Estados-membros da comunidade e o "empenho em manter na sua agenda a nova sede da CPLP", e em especial o Presidente José Eduardo dos Santos, na alocação de verbas para a aquisição do novo edifício.



MINISTRO RECEBIDO POR CAVACO SILVA EM LISBOA

O Ministro das Relações Exteriores de Angola foi recebido em Lisboa, pelo Presidente português Cavaco Silva, num encontro que serviu para abordar no estado das relações entre os dois países. Georges Chikoti abordou no encontro que durou cerca de 30 minutos, questões ligadas a cooperação bilateral. Na curta declaração a imprensa, à saída do encontro, o chefe da diplomacia angolana sublinhou o bom momento das relações entre Angola e Portugal.



RECEBIDO PELO PRIMEIRO-MINISTRO PASSOS COELHO



O ministro das relações exteriores, Georges Rebelo Pinto Chikoti foi, recebido, hoje, em audiência pelo Primeiro-ministro português, Passos Coelho no quadro da visita oficial, que este efectua em Portugal a convite do seu homologo, o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas. Durante o encontro, que durou cerca de 45 minutos, os dois interlocutores passaram em revista vários aspectos da cooperação, nomeadamente nos domí-

nios político-diplomático, empresarial, comercial, entre outros. Em entrevista a imprensa no final da audiência, Georges Chikoti sublinhou que o País está no processo da consolidação da sua democracia e a reconciliação nacional, após 30 anos de guerra. Instado a pronunciar-se sobre as recentes manifestações em Luanda, salientou que "em Angola existem possibilidades para todos os cidadãos apresentarem as suas opiniões".

PASSOS COELHO QUER VISITAR ANGOLA

O primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, manifestou, recentemente, o desejo de visitar Angola em breve, durante um encontro de cortesia que manteve com o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, no Palácio de São Bento, em Lisboa. À imprensa, no final do encontro, Georges Chikoti disse que Passos Coelho retribuiu os cumprimentos enviados pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, ao chefe do governo português e transmitiu a sua satisfação pela "boas relações" existentes entre os dois países. "O primeiro-ministro manifestou o seu desejo de visitar Angola tão logo seja possível, na base de um convite já existente, feito pelo Presidente da República", disse o ministro das Relações Exteriores. ■



VISANDO PRESTAR MELHORES SERVIÇOS

INAUGURADO CONSULADO GERAL EM FARO

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, disse que o Consulado Geral de Angola em Faro, por si inaugurado, vai permitir prestar melhores serviços à comunidade angolana em Portugal, mas também aos portugueses que têm negócios em Angola.

Georges Chikoti frisou que a inauguração do Consulado Geral de Angola em Faro integra-se na política do Executivo angolano de apostar na melhoria da rede consular, que considerou ser um instrumento fundamental para prestar “uma maior assistência e acompanhamento às comunidades

angolanas no exterior”. “Em Portugal temos uma comunidade que se estima chegue aos 100 mil angolanos, muitos deles em situações difíceis, e os consulados deverão atender algumas dessas dificuldades, que vão desde questões de papéis, como documentos legais e oficiais, registos notariais, mas também

questões sociais”, afirmou o governante. Assistiram à cerimónia de inauguração, os embaixadores de Angola em Portugal e junto da CPLP, designadamente, José Marcos Barrica e Hélder Lucas, assim como os directores do Ministério das Relações Exteriores, cónsules gerais de Faro e de Lisboa, respectivamente Sá de Miranda e

Cecília Baptista, e a vice-cônsul em Faro, Olga de Paixão Branco. Tomaram ainda parte da cerimónia, autoridades locais, comunidade angolana em Faro, diplomatas, entre outros. Em Faro, Georges Chikoti, presidiu ao acto central do Dia do Herói Nacional, tendo igualmente assistido ao momento cultural para assinalar a data. ■

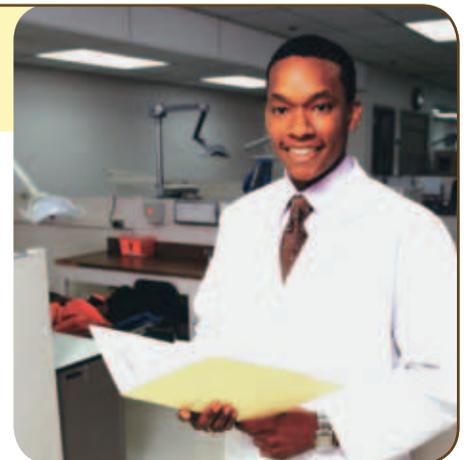


ASSISTÊNCIA MÉDICA: SÉRVIA PROMETE AJUDA ÀS FAA

Os ministérios da Defesa de Angola e da Sérvia assinaram, este mês, em Luanda, um Memorando de Entendimento que contempla a formação de quadros e assistência médica aos efectivos das Forças Armadas Angolanas (FAA). O documento foi assinado pelos ministros da Defesa de Angola, general Cândido

Pereira Van-Dúnem, e da Sérvia, Dragan Sutanovac, na sequência da recente visita de trabalho do ministro sérvio a Angola. Com o propósito de dinamizar a cooperação militar bilateral, os dois países decidiram criar um Comité Misto de Cooperação no domínio da Defesa, através do qual vão ser executados os objectivos

dos acordos assinados. Segundo o comunicado de imprensa tornado público no final das conversações oficiais entre as duas delegações, Angola e Sérvia analisaram assuntos de interesse bilateral, com destaque para o Acordo Geral de Cooperação Técnico-Militar existente entre os dois países. ■



PRESIDENTE DOS SANTOS LAMENTA MORTE DE ARISTIDES PEREIRA

O Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, enviou ao seu homólogo de Cabo Verde, José Carlos Fonseca, em nome do Povo e Governo angolano e em seu nome pessoal, uma mensagem de condolências pelo falecimento de Aristides Pereira, primeiro Presidente desse país. Na sua missiva, o Presidente José Eduardo dos Santos manifesta a sua tristeza e consternação e presta uma "rendida homenagem à figura do ilustre estadista, cujo destino se confundiu com o processo de libertação e formação da nação cabo-verdiana". Acrescenta, além disso, que Aristides Pereira foi "um insigne combatente da liberdade e uma figura carismática no seio do

movimento de libertação nacional dos países africanos de língua oficial portuguesa". Aristides Pereira, de 87 anos, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, onde tinha sido operado na sequência de uma fractura no colo do fémur, agravada pela condição de diabético. Afastado da vida política a mais de 20 anos, Aristides Pereira já tinha sido internado em Setembro de 2010 nos HUC devido a uma fractura idêntica.

MPLA CONSTERNADO

O MPLA manifestou-se consternado pela morte de Aristides Maria Pereira, primeiro presidente da República de Cabo Verde. Em comunicado de im-

prensa, o MPLA refere que foi "com profunda consternação que o Bureau Político do MPLA tomou conhecimento do passamento do Camarada Aristides Maria Pereira, primeiro presidente da República de Cabo Verde". "Líder histórico e figura relevante da luta de libertação nacional dos Povos de Cabo Verde e da Guiné-Bissau contra o colonialismo português, companheiro de Amílcar Cabral, o Camarada Aristides Maria Pereira deixa um legado importante para as jovens gerações", lê-se no documento. O comunicado de imprensa refere ainda que Aristides Pereira é "exemplo de patriota íntegro e de estadista, que dedicou toda a sua vida à causa dos povos africanos, em nome



dos ideais de independência, paz, liberdade e justiça social e ficará guardado, para sempre, na memória colectiva de todos os que o conheceram e com ele privaram". "Com o seu desaparecimento físico, Cabo Verde perde um dos seus melhores filhos", adianta. ■

EMBAIXADOR DA VENEZUELA EM ANGOLA



«FUNDADOR DA NAÇÃO MODELO NA AMÉRICA»

O embaixador da Venezuela em Angola, Jesus Garcia, afirmou, em Cate, que os ideais políticos do primeiro Presidente de Angola, Agostinho Neto, e a sua determinação na luta contra o colonialismo e opressão, foram modelos utilizados por líderes revolucionários da América Latina. Jesus Garcia, que falava sobre o tema "Os ideais de Agostinho Neto na visão da América Latina" durante uma conferência promovido pela Fundação António Agostinho Neto, disse que o Fundador da Nação é uma referência importante na história do mundo, por defender o seu povo. "Os

seus poemas mostram como ele estava ligado ao seu povo. Como ele sofria com a opressão que era imposta pelo colonialismo e como transmitia a esperança de que era possível a mudança e a liberdade", frisou. O vice-presidente do MPLA, Roberto de Almeida, afirmou que Agostinho Neto "tinha forjado a sua consciência em relação a todos os países do mundo que estavam subdivididos pela exploração e opressão". Por isso, não só liderou a libertação do povo de Angola, mas também de outros povos do continente africano. "Daí ter feito alianças com outros líderes", disse. ■



O Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América vai gastar em Angola, até ao final deste ano, 1,3 milhões de dólares em programas de combate ao VIH-Sida e de ensino da língua inglesa, no seio das Forças Armadas Angolanas. A Embaixada dos Estados Unidos revelou que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos entregou às Forças Armadas Angolanas, no dia 15 de Setembro, uma clínica que construiu no Campo Militar do Grafanil, em Luanda. A clínica, que ficou orçada em trezentos mil dó-

lares, comporta 10 quartos médicos com diversos fins e constitui o quarto investimento do género feito na República de Angola, nos últimos quatro anos, pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, segundo a nota da Embaixada americana. Os projectos do Departamento de Defesa dos Estados Unidos em Angola, geridos pelo Escritório do Adido de Defesa da sua embaixada no país, são financiados pelo Programa de Assistência Humanitária do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. ■

PALESTINA AGRADECE APOIO DE ANGOLA

O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, tem uma "elevada estima" pelo Chefe de Estado e pelo povo angolano, "pelo seu contributo e solidariedade à causa da Palestina", afirmou o encarregado de negócios da Embaixada daquele território em Angola, Jubrael Shomali. O diplomata palestino fez esta declaração depois de Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, ter pedido o reconhecimento

do Estado da Palestina pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Estados Unidos, um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, deixaram claro que vai exercer o seu direito de veto à solicitação de reconhecimento, posição que deve adiar o sonho palestino. Referindo-se a esta questão, o diplomata considerou que o recurso ao veto por parte da administração Obama vai pôr em causa a credibili-

dade dos EUA no Médio Oriente. Na sua perspectiva, um eventual uso do veto por parte dos Estados Unidos será entendido como um "apoio explícito à ocupação israelita da Cisjordânia, incluindo a parte oriental de Jerusalém". Por isso, diz não entender a postura norte-americana, que apoia os novos ventos de democracia no Médio Oriente, ao mesmo tempo que "impede o nascimento de uma nova democracia". ■





ABRAÃO GOURGEL

MINISTRO DA ECONOMIA DEFENDE BASES PARA INDUSTRIALIZAÇÃO

O ministro da Economia, Abraão Gourgel, defendeu a criação das bases e condições para a concretização de um processo de industrialização auto-sustentado, baseado na iniciativa privada. Abraão Gourgel, que discursava no encerramento das Jornadas Técnico-científicas da Fundação Eduardo dos Santos (FESA), acrescentou que, nesse processo, o destaque deve ser dado à indústria transformadora dos produtos primários da produção nacional. O titular da pasta da Economia defendeu igualmente a promoção

do desenvolvimento e aplicação de um sistema de incentivos aos programas de apoio à iniciativa privada e à recuperação das empresas que produzem bens essenciais à população. O ministro disse que o processo de industrialização de Angola está intimamente associado à estratégia mais ampla de diversificação da economia e em acções transversais noutros sectores de igual importância, como agricultura, pecuária, pesca, energia e águas, transportes, construção, logísticas de abastecimento e serviços de apoio à actividade produtiva. O mi-

nistro afirmou que para o Executivo o processo amplo de diversificação tem a ver fundamentalmente com uma concepção de desenvolvimento económico e social com mais autonomia, sustentação, maiores benefícios para parcelas alargadas da população, eliminação da pobreza e melhor distribuição de rendimentos e da riqueza nacional.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Abraão Gourgel reconheceu que a tarefa de reconstrução industrial no país está ainda numa fase inicial, sublinhan-

do que a prova está na contribuição, ainda muito reduzida, do sector industrial e na estrutura do Produto Interno Bruto (PIB), que é muito inferior àquela típica de uma estrutura ou sector mais ajustados à composição do consumo interno. "Isso reflecte-se no elevado coeficiente de importações de produtos industrializados de todos os tipos, como bens finais de consumo. Em 2007, o peso das indústrias no PIB, que representava 5,3 por cento, passou para 4,9 em 2008, 6, 2 por cento em 2009 e em 2010 situou-se em 6,7 por cento." ■

PRESIDENTE DA ANIP

ANGOLA LIDERA INVESTIMENTO PRIVADO



Angola está, mais uma vez, entre os quatro países africanos que conseguiram, após a crise, atrair investimentos estrangeiros e privados num valor acima de três mil milhões de dólares, revelou, em Luanda, o presidente da Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP). De acordo com Aguinaldo Jaime, que citou o último relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), os outros três países foram a Líbia, a Nigéria e o Egipto. "Tendência igual já se tinha verificado no relatório do ano

passado. Neste, Angola foi reconhecida como fazendo parte da primeira categoria de países mais bem sucedidos em matéria de investimento privado", disse. Ao abordar o "Papel e a importância do Investimento Estrangeiro no processo de industrialização do País", enquadrado nas jornadas técnico-científicas da Fundação Eduardo dos Santos (FESA), disse que, nos últimos anos, a indústria transformadora em Angola, sobretudo no investimento não-mineral, mereceu um lugar de destaque nas preferências dos investidores privados. ■

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Em 2007, o sector da indústria transformadora representou 55,24 por cento do total do investimento privado, fora do sector mineiro. Em 2008, a percentagem foi 55,7 por cento, representando 676 milhões de dólares de recursos aplicados. No ano seguinte, baixou para 45,54 por cento, mas registou-se uma subida em termos de valores, com os recursos a atingirem 843 milhões de dólares. No ano passado, a percentagem caiu ainda mais, para 32,15 por cento. Apesar disso, a aposta dos investidores continua a ser a indústria transformadora que, em função das políticas indutoras do investimento privado delineadas pelo Executivo, sobretudo no sector

não mineiro, "vai tendo uma expressão muito relevante no conjunto do processo de investimento privado". Segundo adiantou, o investimento em Luanda ainda tem "um peso esmagador" comparado com as restantes províncias. No ano passado, o investimento em Luanda, em termos de valores, representou 67,29 por cento do total, percentagem semelhante à do primeiro trimestre deste ano. A província de Benguela acolheu apenas investimentos na ordem dos 7,13 por cento, e este ano os dados apontam para os 6,49 por cento. A província do Kwanza-Sul ficou com 6,56 por cento, o Uíge com 4,73 e o Bengo com 2,59 por cento. ■

REFINARIA DE LUANDA AUMENTA PRODUÇÃO



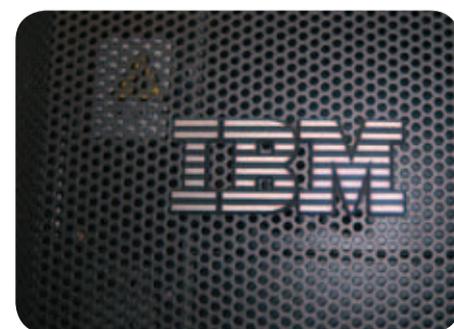
A Refinaria de Luanda registou, de 2000 a 2010, um crescimento exponencial fruto da estabilidade da paz que permitiu o consumo dos respectivos produtos. A afirmação é do director de planeamento da empresa, Almeida Nicolau, aquando da sua explanação durante a visita do secretário de Estado do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, João Teta, ao referir-se às várias fontes de energia, desde os derivados de petróleo, electricidade, recursos hídricos, gás natural, entre outros. "No que diz respeito à participação dos derivados nesse consumo, a Refinaria tem uma participação de cerca 40 por cento no consumo de energia", disse. Em termos de perspectiva de consumo geral de energia, vai ter a taxa de crescimento médio de 100 por

cento, entre 2010 a 2030, com a participação dos derivados mantendo-se em cerca de 40 por cento. Sobre a refinaria, até finais do primeiro semestre de 2011 a capacidade aumentou de 37.500 barris por dia para 41 mil, com um aproveitamento de 62 por cento da capacidade instalada. A empresa tem uma capacidade de armazenamento de 400 mil metros cúbicos com 44 reservatórios, dos quais seis são para petróleo bruto com uma capacidade de armazenamento de 170 mil metros cúbicos. A tecnologia que a empresa dispõe só permite o aproveitamento de 60 por cento da capacidade do barril e os restantes 40 por cento de menor valor são exportados, por não haver equipamento adequado. O consumo ronda os 90 mil barris dia. ■

ANGOLA SAÚDA ENTRADA DA IBM

O vice-ministro das Telecomunicações, Aristides Safeca, incentiva mais investimento de empresas voltadas para o sector das tecnologias em Angola, numa altura em que está disponível o novo Livro Branco, um dispositivo normativo que regula o exercício das TIC's no País. Na cerimónia de abertura da subsidiária da International Business Machine (IBM) em Angola, uma empresa que está a estender a sua actividade a países africanos, como a Tanzânia, Quênia, Nigéria, Ghana, África do Sul, Marrocos, Egipto e agora Angola Safeca considerou ser "um sinal positivo para o sector das tecnologias de informação e comunicação de Angola". "O Executivo está com políticas de incentivo ao investimento neste sector. Ao aprovar o novo Livro Branco das tecnologias de informação, criou novas condições e novas oportunidades para investido-

res", disse o vice-ministro, acrescentando: "Julgamos que a IBM também vai saber tirar partido das vantagens e das condições do mercado, fazendo com que os objectivos do Executivo sejam atingidos nos próximos anos". Disse, ainda, que a empresa é um forte parceiro para a indústria petrolífera, embora o seja igualmente para a própria indústria das tecnologias. ■



MINISTRO IRLANDÊS ELOGIA CRESCIMENTO DA ECONOMIA ANGOLANA

A taxa de crescimento económico de Angola foi realçada, em Dublin, no primeiro Fórum Económico África-Irlanda, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio daquele país. Eamon Gilmore salientou o facto na apresentação da estratégia do Governo irlandês para melhorar as relações comerciais e de investimento com o continente africano. Ao elogiar a importância de África no comércio internacional,

Eamon Gilmore referiu que o continente está entre as regiões que registam, a nível mundial, maior crescimento económico. Nesse contexto, citou o caso de Angola que regista, nos últimos anos, um crescimento na ordem dos 10 por cento. O ministro irlandês acrescentou que, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o continente africano pode registar, até 2015, um crescimento acima dos cinco por cento. A estratégia

apresentada define um quadro global para as relações comerciais, políticas e de desenvolvimento da República da Irlanda com o continente africano nos próximos anos. O fórum, que teve a participação de mais de 100 companhias irlandesas, permitiu a discussão de oportunidades de negócios e de investimentos entre representantes das embaixadas africanas acreditadas na Irlanda e empresários daquele país. ■



ANGOLA DEVE APOSTAR NO TURISMO CULTURAL (II)

Angola é um País com história, e que possui um enorme acervo patrimonial que, apesar de não ter uma grandeza relevante, apresenta singularidades próprias de elevada qualidade.

Por: Gonçalo Pedro



Continuação do número anterior

O PATRIMÓNIO

O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitectónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico dos bens que integram o património cultural reflectirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade. A gastronomia como identidade cultural e a cultura como produto turístico.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

A Unesco, junto da ONU para educação, ciência e cultura, considerou "crucial" o reconhecimento da preservação, conservação e a promoção do património natural e cultural. Esta preservação está também ligada ao objectivo do desenvolvimento da África. Numa declaração feita pela mais alta representante da Unesco para a África subsaariana, Cláudia Harvey, que participou numa mesa redonda internacional sobre a cidade de Mbanza Congo, antiga capital do Reino do Congo mostra-se satisfeita pelo facto de Angola demonstrar que a cultura é uma prioridade na política reconhecendo o valor histórico, por meio da implantação de iniciativas integradas no plano de actividade cultural e do acréscimo de recursos destinados ao sector. Por outro lado, as autoridades angolanas pediram no passado recente para que a UNESCO incluisse Mbanza Congo na lista do património da humanidade. É importante, antes de mais, compreender a real posição, o que existe e o que pode ser feito, em relação a importância de Mbanza Kongo. Por

consequente, o papel do património no turismo, enquanto elemento que qualifica e diferencia a oferta, torna-o uma componente essencial da cadeia de valor do produto turístico. Segundo a representante máxima da UNESCO, a cidade Mbanza Congo contém uma história que diz respeito a todos os africanos em particular e em geral toda a humanidade. Urge, portanto, o reconhecimento das inscrições rupestres do Tchitundo-Hulo como sendo património da humanidade. Caso esse reconhecimento venha a acontecer irá contribuir para a projecção, reconhecimento e valorização do património cultural. Este reconhecimento poderá funcionar como o motor da evolução de Angola lançando-nos numa outra responsabilidade.

A CONSERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS

Sendo o património cultural parte da herança comum da nação, a sua conservação é de interesse geral, tanto do poder público como dos proprietários e de toda a comunidade. Património cultural é a riqueza comum que todos nós herdamos como homens, que nos foi transmitida de geração em geração e que constitui a soma dos bens culturais de um povo. Assim sendo, devem ser estabelecidas parcerias entre as estruturas ligadas à cultura com as organizações, da sociedade civil para que, em comum todos se revejam nos monumentos, museus e sítios históricos. Devemos incansavelmente a apelar à sociedade civil no sentido de se juntar aos esforços de conservação do património, ou seja, conservar aquilo que representa a nossa história. Deve-se propor que o estado e as autoridades locais, se comprometam a unir forças para salvaguardarem aquilo que temos vindo ao longo dos anos a perder. Ou seja, é importante valorizar todo conjunto de património cultural e lugares de valor histórico. Todas as acções a serem tomadas devem servir para que se adoptem medidas que permitam valorizar o património histórico e cultural no país, de forma a aumentar as ofertas

turísticas, ou seja, atrair muitos turistas. É igualmente importante que todas as instituições abarcadas e que pertencem a este universo possam interagir com os habitantes. É fundamental que se organize grupos de gastrónomos que viajam para conhecer os métodos de produção e os sabores das comidas e bebidas de diferentes locais. O esclarecimento do património cultural expressa justamente o valor único de uma determinada sociedade, procurando estabelecer uma comunicação com o visitante, aumentando o seu conhecimento.



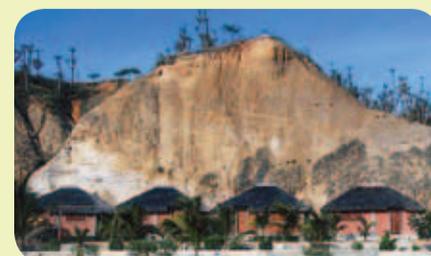
TURISMO E O PATRIMÓNIO CULTURAL

O turismo continua a estar entre os veículos mais relevantes para os intercâmbios culturais, proporcionando uma experiência pessoal. É com certeza parte principal de muitas economias nacionais e locais. Não obstante, este pode e deve ser um importante factor no desenvolvimento, sempre que este seja gerido com sucesso. Criar um segmento para esse tipo de turismo que tem um público muito específico, organizar viagens exclusivas para visitas às ruínas, aos sítios arqueológicos, teatro, grutas, museus, monumentos históricos, são exemplos de como desenvolver e divulgar a cultura.

OBJECTIVOS PRINCIPAIS

Implementar um vasto programa de formação profissional que seja capaz de dar cobertura às necessidades do sector. Fortalecer o património histórico, arquitectónico e cultural enquanto bens públicos da comunidade. Lugares com significado cultural têm um valor próprio para todas as pessoas, e que por

sua vez constituem bases importantes para a diversidade cultural e para o desenvolvimento social. Os programas de conservação, interpretação e desenvolvimento do património devem basear-se numa compreensão abrangente dos aspectos específicos, ou seja, as estratégias a serem traçadas deverão se ajustar pelo respeito consciencioso ao meio ambiente, às identidades multiculturais que protejam e enaltecem o património nacional e contribuam para o desenvolvimento nacional. É importante a criação de uma marca onde a visão cultural seja predominante. O turismo cultural contribui não só para o crescimento ou captação de recursos económicos como estimula a preservação de edifícios, garantindo-lhes seu uso original ou adaptando-os a novas funções. Associar património e turismo é algo fundamental para o sucesso da actividade, tendo em vista que este património detém, a princípio, o potencial para atrair turistas. Destaca-se a importância dos meios de comunicação na divulgação dos pontos turísticos e na educação ambiental, a valorização das nossas festas locais e nacionais, tais como a kizomba, a rebita, o semba, o kuduro, a cabetula, o carnaval, as celebrações, os rituais e eventos festivos etc. As agências de viagens e os operadores turísticos têm um papel importante na divulgação da cultura nacional. Desta forma, a sua utilização como valor agregado a diversas manifestações culturais oferece é uma mais-valia para o desenvolvimento do turismo. O contacto entre turistas e membros da comunidade deve realizar-se com respeito e interesse mútuo, bem como um acompanhamento desse crescimento com aproveitamento lógico e sustentável do património cultural. ■



NUMA ORGANIZAÇÃO DA AMMA

DIA DA MULHER AFRICANA COMEMORADO EM PORTUGAL



A Associação da Mulher Migrante de Angola (AMMA) festejou, na sede da Associação dos Estudantes Angolanos, em Lisboa, o Dia da Mulher Africana, que se comemora no dia 31 de Julho, com uma palestra sobre a mulher africana e a redução da mortalidade materno-infantil e do HIV-sida, presididas por Rosalina Americano e Iralcema Cândida Bahia Manuel. A mesa da presidência foi encabeçada por Deolinda Garrido, secretária executiva da Organização da Mulher Angolana (OMA) em Portugal e membro do Comité Nacional da organização feminina do MPLA, e integrada ainda por Zulmira Casimiro, Júlia Pascoal e Elisa Vaz respectivamente, secretárias

para a solidariedade e aconselhamento jurídico, secretária para a promoção de desenvolvimento e secretária para a auditoria e auditoria da OMA em Portugal. Na qualidade de convidada, a cónsul de Moçambique em Lisboa, Berta Cossa, que pertence à Organização da Mulher Moçambicana, proferiu o discurso de encerramento, debruçando-se vários aspectos por que a mulher vem enfrentando, de-



signadamente, entre outros pontos, a mortalidade infantil, emancipação, discriminação, assim o seu contributo para desenvolvimento do continente. Do programa da actividade, constaram ainda momento de declamação de poesia pelas angolanas Suzana Rodrigues e Carla Baessa, assim como a



apresentação de uma peça teatral por um grupo composto por elementos da AMMA, da AEAP e da JMPLA. Além da passagem de modelo da estilista angolana de Eduarda Camenha, marcou também o evento o momento de "comes e bebes", com quitutes africanos, e ainda música africana. ■



ANGOLA NA TRIENAL DE CIÊNCIAS FORENSES NO FUNCHAL

De 14 a 17 de Setembro de 2011, Angola tomou parte, no Funchal, Ilha da Madeira, da décima nona Trienal da Associação Internacional de Ciências Forenses (IAFS), da nona Reunião dos Directores da World Police Medical Organization (WPMO) e da quinta Reunião da Academia Mediterrânica das Ciências Forenses (MAFS). Neste âmbito, realizou-se em simultâneo o primeiro Encontro de Medicina Legal e Ciências Forenses dos Países de Língua Portuguesa, onde participaram, além do país anfitrião, Angola, Brasil, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Angola esteve representada por uma equipa composta pelo Professor Doutor Adão Manuel Sebastião e por 20 médicos formados em

medicina legal e ciências forenses, que ao abrigo de um Protocolo entre o Comando Geral da Polícia Nacional de Angola e o Instituto de Medicina Legal Português, se encontra em Portugal a especializar-se em diversas áreas da medicina forense. Angola apresentou um painel no qual foi orador o Prof. Dr. Adão Sebastião, com o título "Uma voz vinda da morgue", falou de um modo geral da Medicina Legal em Angola ontem, hoje e das perspectivas de futuro. O próximo encontro de Medicina Legal e Ciências Forenses dos Países de Língua Portuguesa será realizado no Brasil, em Belo Horizonte de 17 a 18 de Setembro de 2012 e Angola recebeu propostas para realizar o terceiro encontro. ■



EDNA DA CRUZ REPRESENTA ANGOLA NA ONE YOUNG WORLD SUMMIT 2011



Na primeira semana de Setembro de 2011, mais de mil 1200 jovens líderes activistas de todo o mundo participaram na "One Young Summit", um evento realizado, em Zurique (Suíça) pela organização juvenil "One Young World". Durante o evento, os participantes trocaram experiências, aprimoraram conhecimentos sobre activismo e aprenderam técnicas de implementação de projectos para desenvolverem acções sociais nas suas comunidades. Edna Cruz, em representação de Angola, disse que a sua participação na cimeira proporcionou-lhe uma visão global sobre liderança, activismo e ferramentas para ampliar o seu trabalho. Lamentou o facto de ser a única angolana a ter uma participação neste evento, deixando um apelo às empresas nacionais para que para o ano possam patrocinar o maior número possível de jovens líderes ac-

tivistas. Segundo ela, "após ter sido nomeada delegada de Angola pela One Young World Summit, acredito que me vou tornar empreendedora social, liderando projectos nacionais e internacionais, pois a minha visão se tornou mais ampla e adquiri mais ferramentas para progredir em iniciativas de activismo social e, consequentemente, implementar mudanças". A cúpula One Young World funciona como uma rede global que reúne jovens activistas para trocar ideias e trabalhar em projectos, visando a melhoria de vida das comunidades, assim como para desenvolver projectos de acção comunitária nas áreas de saúde, emprego, direitos humanos, diálogo inter-cultural, alterações climáticas, paz, alívio da pobreza, do trabalho juvenil, entre outros. ■



JESUS E ALDAGISA CASADOS

Fotos: Adriano Fernandes

No dia 24 de Agosto, na Conservatória, e dia 27 na Igreja Assembleia de Deus Pentecostal, na avenida do Brasil, Jesus da Rocha Diogo e Aldagisa da Rocha Diogo deram o "nó" e juraram eterno amor até que

a morte os separe. Natural de Luanda, Jesus é filho de António José Digo e de Nazaré João da Rocha, enquanto que Aldagisa, nascida no Huambo, é filha de Baptista Dumba e de Teresa Dumba. ■



CARTA DO LEITOR

Estimado director do JORNAL MWANGOLÉ,

Procuero familiares da mãe Claudina de Freitas, em Angola, de que não tem notícias desde 1974. Eis os nomes de alguns familiares: Francisco de Freitas, Henriques de Freitas, Nélson de Freitas, Rosa de Freitas, Carlitos de Freitas e Varanda de Freitas. O favor contactar o jornal MWANGOLÉ ou o seguinte contacto: 964250039.

Tito Nápolles

Quinta da Vitória,
Travessa dos Bicos, nº 20,
2685-181 - Portela LRS (Portugal)

SESSENTA ANOS É OBRA

PARABÉNS GENERAL ANTAS!



A Prestangol Lda. teve o prazer, através do seu departamento de eventos, organizar a festa de aniversário do conhecido general Antas. Aos 60 anos de idade e com uma saúde de ferro, o general Antas apresentou-se, como sempre, muito bem-disposto e

feliz, na companhia da esposa e filhos. O evento teve lugar num "chik" hotel lisboeta, e a organização programou um "cocktail" de recepção aos convidados e jantar, seguido de música ao vivo com a actuação do artista consagrado Bonga. As fotos falam por si. ■



CARLOS FEIJÓ DOUTORADO PELA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Carlos Feijó, ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, doutorou-se, este mês, em Lisboa, em Direito, com "distinção e louvor". A tese, defendida na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, que reconhece os poderes das autoridades tradicionais de Angola a par dos do Estado, mereceu do júri, presidido por Rui Duarte, nota máxima. Na tese - "A Coexistência Normativa entre o Estado e as Autoridades Tradicionais na Ordem Jurídica Plural Angolana" - Carlos Feijó advogou que as autoridades tradicionais de Angola devem ter "uma aceitação

e uma legalidade compatíveis com as do Estado", disse Jorge Bacelar Gouveia, um dos elementos do júri. A tese, realçou, aborda um "tema inovador", que revela da parte de Carlos Feijó "um comprometimento político, um percurso de consagração e reconhecimento dos poderes tradicionais" de Angola. A defesa da tese que consagrou o grau de Doutor ao docente universitário e jurista foi avaliada por um júri de que também faziam parte José Gomes Canotilho, Marcelo Rebelo de Sousa, José Van-Dúnem, Diogo Freitas do Amaral, João Caupers e Marques Guedes. ■

"PLATINA LINE": PORTAL DE ANGOLA PARA ANGOLANOS

Platina line é um portal virtual criado com o objectivo de informar, educar e entreter todos aqueles angolanos, e não só, que anseiam por mais conhecimento. Em www.platinaline.com os angolanos podem estar por dentro dos nossos jet-set, até porque "o nosso objectivo é tornar-se referência em informação com qualidade", de acordo o Edwaldo Pegado, um dos fundadores do projecto – o outro é Sarchel Neceio. Ambos concederam uma entrevista ao MWANGOLÉ:

Quando foi criado e quais os objetivos da Platinaline?

Platina, é metal mais precioso do universo, ela representa a grandeza e permite a criação de um estilo de vida (eu platino, tu platinas, eu sou platinado...) e Line porque ela está sempre atenta, é moderna, e ainda limitado à um segmento que é o entretenimento. A Platina Line é projecto de mídia, que começou ao nível de Internet. É o portal mais arrojado e elegante do segmento, que procura oferecer cobertura diária da vida de celebridades, cultura, sociedade e estilo de vida, do entretenimento angolano e um pouco da lusofonia e do mundo, tendo em conta que vivemos em universo multicultural e não podemos nos dar ao luxo de nos excluir desta aldeia global. A busca pela notícia exclusiva e a capacidade de contar histórias detalhadas – que retratem o perfil e a intimidade de artistas nacionais e internacionais, ícones da sociedade e outras personalidades do jet-set e da moda – são marcas bem conhecidas da nossa publicação online. O nosso objectivo é tornar-se referência em informação com qualidade. Temos também em carteira, o lançamento da versão física do portal, ou seja a revista, lançar o programa televisivo, que temos vindo a preparar com bastante cuidado, lançar a rádio Fm, nos moldes do que se faz no portal/revista.

Quem são os seus fundadores?

O portal Platina Line foi fundado por Sarchel Neceio, devido a necessidade que sentimos como usuário, de ter um lar informativo, onde pudéssemos estar a par daquilo que os angolanos fazem a nível



www.platinaline.com

cultural. Hoje temos uma vasta equipa espalhada pelo mundo, onde o Edwaldo Pegado cuida dos aspectos de mercado do portal em Angola; a Esmeralda Cavelho e Milca Caquesse coordenam uma equipa gigante. Vamos mencionar os nomes como Cinia Feijó, Hernenegildo Santos, Cláudio Matos, Francisca Velasco, Helmo Ngula, assim ainda como os colunistas como Karina Barbosa, Felícia Mahatma, Filomena Sebastião, Angel de Sales, Eu-

clides Chimbulo, Camuasso, Mauro Sérgio, entre outros.

Defendem pura e unicamente a imagem de Angola e dos angolanos. Isso é possível?

Isso é possível sim, mas com alguma dificuldade, pois as nossas fontes de notícias ainda são muito escassas, pelo facto que termos um país com pouca população. As nossas fontes (celebridades) são muito poucas, não existe ainda cultura de interacção escritor/músico, actor, com a imprensa, daí existir essa dificuldade em ter um grande volume de notícias de Angola e dos angolanos do nosso segmento.

Como tem sido a reacção dos que acompanham o vosso site?

A reacção tem sido positiva, quer por parte do público, quer a nível das celebridades angolanas. O exemplo perfeito disso é a actual Miss Universo. Após a sua vitória, veio agradecer publicamente

no nosso mural do facebook, pelo apoio que lhe demos para vencer o concurso.

Como têm sustentado site economicamente?

O site tem se sustentado com recursos próprios e de alguns anúncios. A nível de anúncios poderia ser melhor e seria suficiente para manutenção do mesmo, mas não existe ainda a cultura dos empresários de usarem esta mídia para dar a conhecer os seus negócios.

Os objetivos a que vos propuseram com a criação do site têm sido cumpridos?

As nossas premissas são de ser uma empresa que mostra que está empenhada com o desenvolvimento do País. Hoje, ela faz parte do dia-a-dia milhares de angolanos. Por meio dos conteúdos ricos e diversificados, escritos com ética, transparência, profissionalismo e com responsabilidade sempre no foco em busca da verdade. E temos utilizado os mais variados recursos de comunicação e marketing, a fim de prover os nossos leitores estratégias que os propiciem atingir seus objectivos.

Quais os projectos em curso e a realizar futuramente com o vosso site?

Os projectos passam por procurarmos sempre inovar a nível de Internet. Lançamos agora os serviços de eventos, onde procuramos ser o melhor guia. Nos próximos tempos queremos lançar o serviço de letras e cifras só de conteúdos angolanos, lançar uma revista física, apresentar para o público os primeiros programas que temos já quase preparado do programa de TV. Melhorar o sinal da TPA Internacional, que é emitido dentro do portal, equipar todos os nossos recursos humanos, com meios tecnológicos. Dentro de 2/3 anos vamos lançar os "Prémios Platina Line", que pretendemos que seja, em pouco tempo, o mais credível e mais mediático a nível de Angola. ■



CARO LEITOR, este Jornal é seu. Mande informações diversas, fotos e nós publicaremos.

Igualmente estamos abertos às suas sugestões, bastando que nos escreva para os seguintes endereços electrónicos:

emb.angola_apress@mail.telepac.pt
ou, em alternativa, para:

paulojesus16@gmail.com

MINAS: INAD DISTINGUIDO EM GENEBRA



O Instituto Nacional de Desminagem (INAD) foi reconhecido, em Genebra, pelo trabalho de desminagem realizado em Angola. Seleccionado entre mais de 50 empresas e instituições de várias partes do mundo, recebeu o troféu Diamante, da Business Initiative Directions (BID). A qualidade dos serviços do INAD foi determinante na avaliação do júri da iniciativa do BID, que se realiza todos os anos em Genebra. O prémio dá credibilidade às empresas, permitindo

do mostrar a qualidade dos serviços prestados e transmitir uma imagem positiva a clientes, trabalhadores, acionistas e autoridades. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) reconheceu, semana antes, que o INAD trabalha com "eficiência no planeamento e gestão das tarefas de desminagem no País, seguindo padrões de procedimentos operacionais internacionais" e com "forte aposta na formação" de quadros. O INAD incidiu o seu trabalho na localização, remoção e destruição de minas e outros engenhos explosivos em áreas destinadas a projectos para energia e águas, transportes, agricultura e petróleos. O Kuando-Kubango, uma das províncias mais minadas, concretamente na área destinada ao projecto turístico transfronteiriço Okavango-Zambeze, onde já existe uma brigada de desminagem do INAD, no município do Cuangar, é alvo de atenção especial. ■

ANGOLA APOSTADA EM INSTALAR LABORATÓRIOS



O Executivo angolano continua apostado na implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Laboratório de Testes Não Destrutivos, assegurou, em Viena de Áustria, o secretário de Estado da Energia, João Baptista Borges. Durante a 55.ª sessão da Conferência da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), disse ser objectivo do Executivo que as técnicas nucleares continuem a jogar um papel crucial na radioterapia e medicina. O melhoramento das colheitas, a gestão de pragas, esterilização de instrumentos médicos e a resolução de problemas relacionados com os materiais radioactivos de origem natural (NORM) resultantes

da exploração do petróleo e gás e outras indústrias, são áreas apontadas pelo Executivo. Relativamente à saúde humana, o secretário de Estado João Baptista Borges disse estar satisfeito com a colaboração da AIEA, referente à formação e ao treino de profissionais no domínio da medicina oncológica e radioterapia. João Baptista Borges exprimiu o desejo de maior cooperação e assistência da AIEA, através do programa de acção para o tratamento do cancro, na formação de pessoal médico especializado em oncologia e outras áreas afins. Acrescentou que entre 2011 e 2016, o Executivo tenciona construir três centros de oncologia no norte, centro e leste do País. ■

CRIADO CARTÃO COM BENEFÍCIOS SOCIAIS

O Executivo vai institucionalizar o "cartão-jovem" nos próximos seis meses, com benefícios sociais, anunciou, este mês, o vice-ministro da Juventude e Desportos, Yaba Alberto. O cartão é para jovens sem emprego e pode



ser utilizado, entre outras finalidades, em livrarias, transportes públicos, cinema e recintos desportivos, com descontos especiais. Para escolher os parceiros que vão executar o projecto de criação do cartão, vai ser realizado brevemente um concurso público. Segundo explicou, a criação do cartão é o mecanismo que o Executivo encontrou para atribuir aos

jovens alguns benefícios sociais quando se encontram desempregados, e garantiu que o Executivo está empenhado na resolução dos problemas da juventude, entre os quais o acesso ao ensino superior, emprego e habitação condigna. Yaba Alberto informou, ainda, que a juventude vai contar, em breve, com uma lei para a protecção dos seus direitos e uma política do Estado para a juventude. A Proposta de Lei da Bases da Política do Estado para a Juventude deve ser apreciada, em breve, pela Assembleia Nacional, depois das consultas e discussões públicas. ■



Instituição de Utilidade Pública Organização não Governamental para o Desenvolvimento
Rua Pedro Monteiro, 73 - 3000-329 Coimbra • Telef: 239 790 600 • Fax: 239 825 189 • Tlm: 919 906 829

Comemoração do 36º Aniversário da Independência da República de Angola

"FORUM NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES ANGOLANAS EM PORTUGAL"

Instituto Português da Juventude em Coimbra

19 de Novembro de 2011

11:00 HORAS

Recepção aos participantes

Abertura Solene.

Cônsul Geral Em Exercício da República de Angola no Porto.
Presidente da Delegação Regional da Associação de Estudantes de Coimbra.
Presidente da Casa de Angola em Coimbra.

12:00 Horas

Almoço / Gastronomia Angolana

14:30 Horas

1º Painel

A História do Associativismo, Um Modelo Esgotado? Que Futuro?

15:30 Horas

2º Painel

Cultura Associativa Ontem hoje e amanhã

16:30 Horas

3º Painel

Experiências das Associações Angolanas em Portugal como exemplos para o Associativismo em Angola.

17:30 Horas

4º Painel

O Associativismo Imigrante: Guardiã da Cultura, Promotor do desenvolvimento e Intermediário entre o estado e a Comunidade imigrante Angolana.

Encerramento:

Sua Excelência o Embaixador da República de Angola em Portugal.

O Cônsul Geral Em Exercício da República de Angola no Porto.

A Cônsul Geral da República de Angola em Lisboa.

O Presidente da Direcção da Casa de Angola em Coimbra.

20:00 Horas

Jantar com os Participantes / Gastronomia Angolana

22:00 Horas

Noite Social / Sarau Multicultural

14 a 19 de Novembro de 2011
SEMANA GASTRONÓMICA ANGOLANA

UNIVERSIDADES AGOSTINHO NETO E DE NEWCASTLE TÊM ACORDO

A Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto e a Faculdade de Ciência, Agricultura e Engenharia da Universidade de Newcastle (Reino Unido) rubricaram, este mês, em Luanda, um memorando de entendimento, no âmbito do qual as duas instituições de ensino vão cooperar em vários domínios. O memorando de entendimento assinado pelo vice-decano da Faculdade de Ciências, José Pedro Domingos, e pelo decano da faculdade de Newcastle, Bryn Jones, refere que as duas instituições vão promover a cooperação e contactos directos entre os seus docentes, funcionários administrativos e pesquisadores. O reitor da Universidade Agostinho Neto,

Orlando da Mata, que presenciou a assinatura do protocolo, disse na ocasião que o acordo "é de extrema importância, porque representa a dedicação e esforços das duas instituições em desenvolverem acções conjuntas". "Assinámos este protocolo para que ambas instituições implementem acções conjuntas e concretas, no sentido de potenciar a formação dos nossos docentes e discentes", referiu Orlando da Mata. Este protocolo, acrescentou, baseia-se no espírito de reciprocidade e igualdade para permitir que as duas instituições de ensino cresçam em paralelo. Orlando da Mata garantiu que a Universidade Agostinho Neto vai aplicar-se na materialização do protocolo. ■

ANGOLA REGISTA MELHORIAS NO SECTOR DA SAÚDE

O vice-ministro da Saúde afirmou, em Luanda, que apesar de alguns constrangimentos, um bom número de profissionais do ramo tem sabido assumir as suas responsabilidades. Carlos Maseca, que falava no âmbito do programa das festividades do Dia do Trabalhador da Saúde, assinalado no dia 25 de Setembro, reconheceu haver ainda alguns constrangimentos no sector, com principal incidência para a carência de recursos humanos e a fixação de técnicos nos municípios do interior do País, factores que ainda obrigam a que se recorra à cooperação internacional. O Ministério da Saúde, realçou, tem levado a cabo um conjunto de acções de formação a nível nacional, de modo



a melhorar a qualidade da assistência aos pacientes, tendo em conta a necessidade de humanização do sector. Simultaneamente, trabalha com várias instituições do ensino universitário para inculcar aos formandos os princípios éticos e deontológicos que impõe a profissão. ■

MEDICAMENTOS PARA DOENÇAS CRÓNICAS

ANGOLA ANALISA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



O Ministério da Saúde estuda a possibilidade de adoptar a gratuitidade dos medicamentos para doenças crónicas, revelou, em Nova Iorque, o titular da pasta, que participa, até amanhã, numa conferência promovida pela Assembleia-Geral das Nações Unidas. José Van-Dúnem disse que, apesar de a prioridade recair nas doenças transmissíveis, devido à limitação de recursos, o Governo está a trabalhar para diminuir o preço dos medicamentos anti-hipertensivos e para diabéticos e para aumentar a diversidade de medicamentos dessas doenças. Neste momento, disse, devido ao maior peso das

doenças transmissíveis, medicamentos como os anti-palúdicos são fornecidos gratuitamente nos hospitais públicos. Em relação às doenças crónicas, afirmou que, por serem de longa duração, é preciso criar condições para as pessoas viverem com elas com um certo conforto e qualidade de vida. A conferência, que antecedeu os debates da 66ª Assembleia-geral das Nações Unidas, discutiu a estratégia global da Organização Mundial da Saúde para minorar o impacto das doenças crónicas em todo o mundo e analisar o que cada país está a fazer para a sua aplicação. ■



ASTRONAUTA PROCURA TALENTOS EM ANGOLA

O astronauta norte-americano Bernard Harris partilhou, recentemente, com mais de 300 alunos e professores de Luanda, no Centro de Convenções de Talatona, a sua experiência com as maravilhas do espaço. O encontro enquadrou-se no "Dream Tour" (Viagem dos Sonhos), um programa que estimula estudantes do ensino médio a atingir o seu potencial, encorajando-os a frequentar o ensino superior e a estudar ciências, tecnologia, engenharia e matemática, como meio de concretizarem os respectivos sonhos. Participaram na actividade alunos e professores do Instituto Médio Alda Lara, da Escola de Formação de Professores nº 3021, do Instituto Médio

Industrial de Luanda, do Instituto Médio de Economia de Luanda, da Escola Esperança Internacional, do Centro Profissional do Cazenga e da Escola Internacional de Luanda. "A Viagem dos Sonhos" é uma obra da Fundação Harris, de que é patrono o próprio Bernard Harris, sediada em Houston, Texas. Fundada em 1998, é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é investir em iniciativas comunitárias destinadas a ajudar na educação, saúde e prosperidade. A fundação apoia programas que encorajam as pessoas, sobretudo as que representam minorias e são económica e socialmente desfavorecidas, a reconhecer o seu potencial e seguir os seus sonhos. ■

PERINHA, O POETA

Diz que nasceu num município pacato, na província do Kwanza Norte. Quando criança e nos períodos de férias, ajudava a mãe, que era chefe da Organização da Mulher Angolana (OMA), no escrita dos seus discursos e também organizava certos eventos, como teatro, poesia, entre outros.

Também foi convidado a participar em certas peças. Na escola sempre participava nos jornais de parede, porque também gostava de pintar. Nos anos 80, foi para a antiga União Soviética e depois para a Checoslováquia, onde escreveu uma pequena peça "para demonstrar o que éramos e o que so-

mos". Para além disso, ocupou o cargo de chefe de desportos da cidade aonde vivia, continuando a escrever sempre para aqueles que gostavam de ver o seu sorriso. Vive em Portugal desde os anos 90, concretamente em Setúbal, e tem "a honra de partilhar curtas letras com o Jornal Mwangolé". ■

Angola



Levantarei cedo.

Farei uma bola, chamarei um artista.

Pedirei a si aos seus amigos não São meus.



Gritarei, marcarei um encontro Levarei a bola, farei um mapa; plantarei

Árvores, flores, etc. Darei-te um nome.



Saltarei, gritarei bem alto a todos os povos.

Saltarei bem alto mais não tirarei os pés do chão;

Gritarei para todos os povos, pedirei

Que sejam meus vizinhos.



Escreverei em todos os cantos do meu corpo O meu nome.

Direi os vizinhos para que me chamem

De Angola.



Usarei cores vivas para a minha bandeira.

Terei água quero também luz darei,

O sorriso.



Subirei ao sol hei-de pôr aquela bandeira,

Que é minha.

A todos os povos respeito pedirei, Mais hei-de gritar.



Alto, saltarei mais com os pés no chão.

Já não chorarei mas vou lagrimar, Não mais vestirei roupas pretas Mais hei-de usar;



Saltarei com os pés no chão

Mais bem alto, para todos os povos

Gritarei liberdade.

Gritarei a todos os povos que estou

A içar a minha bandeira quero respeito.



Plantarei rosas azuis mais não pretas

Mais hei-de pedir respeito.



O sol brilha a lua ilumina As estrelas riem, os nossos sorrisos

Se escondem;

A terra da Alegria.

O mar dos seus encantos; os continentes livram-se

Os homens o dominam.

Os astros se libertam, as flores mais mas do mais.

As noites nos tornarão dia, os dias tornam-nos seres

As estrelas são celestes, a lua é um mingunte.

"Perinha"

JMPLA EM LOURES VALORIZA CULTURA ANGOLANA

O núcleo da JMPLA de Loures organizou, este mês, a sua terceira actividade do seu plano trimestral, desta feita visando a valorização da cultura angolana. Nesta actividade foram apresentadas várias peças de roupa tipicamente angolanas, assim como uma exibição do teatro e gastronomia nacional. O acto serviu

também para promover vários estilistas jovens angolanos, como Liliana Jordão, Divaldo João e Eduarda Camenha. O coordenador do núcleo da JMPLA de Loures, David Goubel, disse que "chamámos atenção aos jovens crescidos na diáspora que é muito importante estarmos informados sobre a nossa cultura". ■



OBRA DE NETO: HISTORIADOR MALIANO PEDE MAIS DIVULGAÇÃO

O historiador maliano Boubakar Keita disse que a vida e obra de Agostinho Neto devem ser mais divulgadas por personificarem o sonho da liberdade e da conquista da soberania no continente de muitos africanos. "É dever dos intelectuais africanos aprofundarem e transmitir ao mundo o legado de Agostinho Neto como grande africano, nacionalista, combatente pela liberdade dos povos, médico e poeta", sublinhou. O também docente na Universidade Agostinho Neto referiu que a celebração do Dia do Herói Nacional se reveste de importância capital para os povos africanos. ■



DIA DO HERÓI NACIONAL EM PORTUGAL

EMBAIXADA PROMOVE "CORRIDA PEDESTRE DR. AGOSTINHO NETO"

Inserido nos festejos do Dia do Herói Nacional, assinalado no passado dia 17 de Setembro, a Embaixada de Angola em Portugal promoveu, no último fim-de-semana do mês, em Lisboa, a primeira edição da "Corrida Pedestre Dr. António Agostinho Neto". O certame, realizado no Complexo Desportivo do Alto do Lumiar, Pista de Atletismo Professor Moniz Pereira, contou com a participação de cerca de três centenas de pessoas.

Fotos: Adriano Fernandes



Em declarações à imprensa, o professor Bernardo Manuel, membro da organização, disse que "foi um momento singular que servirá para juntar os vários filhos de Angola espalhados por Portugal a homenagearem o fundador da Nação". A prova em causa contou com várias catego-

rias, entre as quais infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores, em ambos os sexos. Apesar do carácter amigável que norteou a corrida, houve vencedores por várias categorias conforme atestam as fotos. Valeu espírito olímpico, sendo que todos foram uns dignos vencedores. ■



600 Metros (Fem)					1.000 Metros (Fem)						
Grupo 1					Eliminatória 1						
1º	Nahary Reis	00	Ben-B	ANG	2 1 2,0	1º	Soraia Morais	97	INI	ANG	5 3 7,2
2º	Stela Domingues	00	Ben-B	ANG	2 4 3,9	2º	Rafaela Matos	97	INI	ANG	6 2 3,9
3º	Nedia Sousa	00	Ben-B	ANG	2 4 6,9	3º	Luanda Marques	96	INI	ANG	7 0 0,3
4º	Inês Lopes	00	Ben-B	ANG	2 5 2,4	1.500 Metros (Fem)					
5º	Bruna Vasconcelos	00	Ben-B	ANG	3 0 2,6	Eliminatória 1					
600 Metros (Masc)					1.500 Metros (Masc)						
Eliminatória 1					Final 1						
1º	Paulo Manuel	00	Ben-B	ANG	2 2 9,9	1º	Luis Bráulio	94	JUV	ANG	4 2 2,6
2º	Guimartin Carvalho	01	Ben-B	ANG	2 3 0,1	2º	Sérgio Pinto	94	JUV	ANG	4 2 9,6
3º	Eduardo Nicacio	00	Ben-B	ANG	2 3 9,0	3º	Leonides Kizonga	94	JUV	ANG	5 0 8,8
4º	Osvaldo Costa	02	Ben-B	ANG	2 4 5,2	4º	Mauro Souza	94	JUV	ANG	6 1 5,3
5º	Celso Rodrigues	03	Ben-A	ANG	2 5 4,1	1.500 Metros (Masc)					
600 Metros (Fem)					Grupo 1						
Eliminatória 1					1.000 Metros (Fem)						
1º	Marcia Reis	99	INF	ANG	2 4 2,8	1º	Jorge Joaquim	93	JUN	ANG	6 0 0,4
2º	Crisia Manuel	99	INF	ANG	2 4 3,8	2º	Kevin Miguel	93	JUN	ANG	6 0 7,9
3º	Marcia Tavares	98	INF	ANG	3 2 1,6	3º	Manuel Kizonga	92	JUN	ANG	6 5 7,8
4º	Síndia Tavares	99	INF	ANG	3 4 0,3	4º	Leonardo Nascimento	92	JUN	ANG	7 0 0,0
5º	Arlene Sumano	99	INF	ANG	3 4 7,1	1.000 Metros (Masc)					
600 Metros (Masc)					Grupo 1						
Final 1					1.000 Metros (Fem)						
1º	Estanislau Manuel	98	INF	ANG	2 4 6,2	1º	Emerene S. Gomes	77	SEN	ANG	5 0 1,7
2º	Fabio Santos	99	INF	ANG	2 4 9,0	2º	Margarida Miguel	76	SEN	ANG	5 1 3,1
3º	Fábio Leonardo	98	INF	ANG	2 5 2,8	3º	Estela Costa	71	VET	ANG	5 3 0,4
4º	Luis Ramalho	98	INF	ANG	2 5 5,8	4º	Ana Ramos	70	SEN	ANG	6 1 1,8
5º	Filipe Zinga	98	INF	ANG	3 1 4,3	5º	Graciete Japão	73	VET	ANG	6 1 8,2
1.000 Metros (Masc)					Oitavo Final 1						
Grupo 1					1.000 Metros (Masc)						
1º	Miguel Reis	97	INI	ANG	3 1 9,2	1º	Idalina Santos	93	JUN	ANG	5 1 6,0
2º	Edmilson Manuel	96	INI	ANG	3 3 1,2	Eliminatória 1					
3º	Leandro Mossolo	96	INI	ANG	3 4 9,3	1º	Bruno Almeida	88	EN	ANG	4 2 6,5
4º	Eugénio António	97	INI	ANG	4 0 7,2	2º	José António	74	SEN	ANG	4 2 8,9
					3º	Niprata	80	VET	ANG	4 3 3,1	
					4º	Miguel Caetano	75	VET	ANG	4 3 4,4	
					5º	Rafael Marques	60	VET	ANG	4 3 4,7	

JOSEMAR GONÇALVES, O "ROBINHO "ANGOLANO"

«SONHO EM REPRESENTAR OS PALANCAS NEGRAS»

Começou a jogar com oito anos no Rio de Mouro, um clube da sua zona até ser juvenil 1º ano. Lá, como juvenil representava também os juniores, jogando sábado e domingo.

Após esse ano, foi para o Atlético do Cacém, onde acabou por não ser inscrito devido a uma sondagem que demorava um ano a chegar. Passou uma época só de treino, e no ano a seguir recebe a proposta do Mem Martins Sport Club. Em Julho fez preparação no Marítimo. Hoje, com 18 anos, estuda o 11º ano. Nas suas próprias palavras, quer "ser reconhecido pelo futebol que pratico, assentar num clube que chegue

a sénior e um dia ser como o craque Robinho".

Quais são os teus sonhos como futebolista?

O meu sonho como futebolista passa por ficar num clube onde seja apreciado e que consigo me manter sempre em boa forma.

Tens sido contactado por alguns clubes?

Durante a última época fui contactado pelo Estoril, Algueirão, Mucifal e MTBA.

O MWANGOLÉ sabe que tentaste jogar na Madeira. O que te motiva para queres mudar para aquela ilha?

A motivação ao mudar de cidade é a vontade de jogar, e puder recompensar quem me apoiou da melhor forma. Mesmo custando estar longe das pessoas mais próximas, acabo por pensar que assim é que conseguirei subir no mundo do futebol.



Achas que haveria lá mais possibilidades que em Lisboa?

Em Lisboa é mais à base de conhecimentos e "cunhas" que se sobe, porque lá um jogador nem sempre é apreciado da melhor maneira, pois não se encontra num clube de sucesso ou conhecido. Lá fora penso que terei mais oportunidades com o futebol que levo, e aparecerei vindo de fora, algo que pode agradar alguns dirigentes e treinadores.

Não tens ambições de jogar num clube angolano ou, futuramente, representar a selecção nacional de Angola?

O meu sonho sempre foi representar uma selecção nacional de futebol, vulgo Palancas Negras. Estou mais virado para Angola, pois lá poderei mostrar o valor da minha naturalidade. Quanto aos clubes, conheço poucos, mas sei que alguns são de sucesso e, talvez, me desse bem no meu País.

Já recebeste algum convite para jogar em Angola?

Nunca fui oficialmente convidado para jogar em Angola, mas um ou dois tios já me vieram falar em ir para lá e que seria melhor para mim.

Achas que te falta oportunidade para singrares em Portugal?

Em Portugal, como já disse é muito à base de conhecimentos, sem isso não dá para lucrar. Mas penso que com sorte conseguirei lucrar e mostrar o meu valor. ■



"RAKING" DA FIFA

ANGOLA SOBE 12 LUGARES

Angola deu um salto de 12 lugares no ranking da Federação Internacional de Futebol (FIFA), segundo a lista divulgada, este mês, em Zurique, liderada pela selecção da Espanha.

Angola ocupa agora a 84ª posição na tabela, somando 407 pontos, contra a posição 106 da classificação do mês passado. A Espanha subiu outra vez para a liderança do ranking mundial, trocando de lugar com a Holanda, com Portugal a galgar três posições, saindo do oitavo para o quinto lugar, enquanto o Brasil desceu do sexto para o sétimo. Entre os países que disputam a série de apuramento à Taça de África das Nações "CAN'2012" com Angola, o Uganda é o melhor posicionado, no 82º lugar, seguido pelo Quênia (130º) e Guiné-Bissau (162º).

Entre os países africanos, o melhor colocado é a Costa do Marfim (16º), seguido por Egito (32º), Ghana (37º), Senegal (42º), Nigéria (43ª) e da Argélia (46º). A África do Sul é o único país africano que disputou o último Mundial a não constar no "top-50", ao passo que o Egito é o ilustre intruso, pois não esteve na África do Sul o ano passado. Eis os dez países melhor posicionados no ranking: 1º- Espanha, 2º - Holanda, 3º- Alemanha, 4º - Uruguai, 5º - Portugal, 6º - Itália, 7º- Brasil, 8º- Inglaterra, 9º- Croácia, 10º- Argentina. ■



TAÇA COSAFA

PALANQUINHAS INTEGRAM GRUPO D

A Selecção Nacional de Futebol de Sub-20 encontra-se no Grupo D do torneio da Taça Cosafa, ao lado das similares do Madagáscar, Namíbia e Zimbabwe, de acordo com o sítio electrónico do organizador da competição da região sul do continente africano. Esta competição disputa-se na capital do Botswana, Gaborone, de 1 a 11 de Dezembro. Na ronda inaugural, dia 2 de Dezembro, os Palanquinhas jogam diante do Madagáscar. ■



XADREZ SAÚDA 17 DE SETEMBRO

O angolano Didier Lima venceu, com oito pontos, o primeiro torneio de xadrez, disputado no centro estudantil do Lumiar, em saudação ao 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional.

Numa iniciativa da Associação de Apoio Sem Limites (ASLI), o evento congregou 12 xadrezistas angolanos residentes em Portugal, tendo o segundo e terceiro sido conquistados por Herculano Domingos (com 6,5 pontos) e por Elísio Grosso (seis pontos). O troféu de vencedor foi entregue por Vieira Dias, adido de Desporto da Embaixada de Angola em Portugal. Quanto

ao nível organizativo, segundo Gama Manuel, do comité organizador, a prova "ultrapassou as expectativas, sobretudo, por ser a primeira do género realizado no seio dos angolanos em Portugal". A experiência serviu ainda de antecâmara para o Torneio "Angola Avante", organizado pela Embaixada de Angola em Portugal, e que este ano poderá incluir o xadrez. ■





MISS ANGOLA EM PORTUGAL • 2011

CATARINA FURTADO COROADA

Fotos: Adriano Fernandes

O Coliseu dos Recreios voltou a acolher, mais uma vez, o concurso de Miss Angola na diáspora portuguesa, coroando a jovem Catarina Furtado como a mais bela deste ano.

As concorrentes Maria Rafael e Susana Cardoso foram eleitas, respectivamente, primeira e segunda damas de honor. Realizado dias depois a Angola, através de Leila Lopes, conquistara o Miss Universo 2011, em São Paulo, Catarina Furtado vai representar a comunidade angolana em Portu-

gal no concurso de Miss Angola 2011, em Luanda. A noite, animada culturalmente pelos cantores Moreno Paim, França, Tânia, Rei Hélder e Carla Moreno, teve como anfitriã a luso-moçambicana Vânia Oliveira, uma ex-Delirium (trio musical que se notabilizou em Portugal, no princípio da década). ■



MISS ANGOLA RAINHA DO MUNDO

Angolana Leila Lopes foi coroada como a mulher mais bela do planeta, ao ganhar o concurso de Miss Universo, realizado este mês no Brasil. Entre os muitos prémios que arrebatou encontram-se um troféu, brincos de diamantes, um telemóvel com contacto de Nova Iorque, um apartamento arrendado pelo período de um ano e alguns contratos publicitários. Leila disse dedicar a vitória ao povo angolano, por conseguir demonstrar a sua capacidade de luta e persistência. "Fui para o concurso confiante e sempre pedi a Deus para que me desse força, alegria e inteligência. E com isso consegui convencer o público e o corpo de jurados", sublinhou a nova Miss Universo, a quarta africana a



ganhar o título. Antes mesmo do concurso, a angolana já tinha recebido elogios por parte de algumas colegas, entre as quais as Miss Brasil, com quem partilhava o quarto, de Portugal e da Bolívia, por fazerem parte do seu grupo de trabalho. O júri foi constituído pelos brasileiros Hélio Castroneves, piloto da Fórmula IndyCar, e Isabeli Fontana, modelo internacional; a actriz filipina Lea Salonga e a ex-Miss Universo dominicana Amélia Vega, vencedora na edição de 2003. Também compõem o júri os americanos Ítalo Zanzi, secretário-geral da Concacaf; Connie Chung, jornalista, e as atrizes Vivica Fox e Adrienne Maloof, além do empresário palestino Farouk Shami. ■